



Via Digital Motors

Strada lidera e ranking tem surpresas

Os últimos meses do ano devem ter reservas poucas, mas boas surpresas no ranking de carros e comerciais leves mais vendidos do país.

A Strada continua absoluta, com boa vantagem do segundo modelo mais vendido, o VW Polo, que também segue tranquilo como vice-líder e automóvel mais emplacado.

No mês de outubro, o destaque foi o Volkswagen Tera, que emplacou 10.162 unidades e travou uma disputa acirrada com o Argo (9.981 unidades), desbancando o Polo (9.150) e o T-Cross (7.113).

Top 10 dos mais vendidos de janeiro a outubro de 2025	
Modelo	Unidades
1º Fiat Strada	115.338
2º Volkswagen Polo	102.857
3º Fiat Argo	83.991
4º Volkswagen T-Cross	73.100
5º Hyundai HB20	68.461
6º Chevrolet Onix	62.367
7º Hyundai Creta	60.308
8º Fiat Mobi	59.392
9º Toyota Corolla Cross	55.582
10º Volkswagen Saveiro	54.791

Fonte: Fenabrave

Novo chefe da Stellantis anuncia cinco novos modelos em 2026

Herlander Zola tornou-se o primeiro brasileiro a liderar a Stellantis na América do Sul, assumindo uma posição tradicionalmente italiana em um momento de transformação na indústria automotiva.

A Stellantis mantém sua liderança regional com 29,5% de participação no mercado brasileiro, enfrentando a concorrência crescente das marcas chinesas, que subiram de 1% para 9%.

Para 2026, estão previstos cinco lançamentos, incluindo dois modelos da chinesa Leapmotor, além do Jeep Avenger, da picape Ram Dakota e um modelo de entrada da Fiat, o Panda.

Zola defende a rápida eletrificação, prevendo que híbridos e elétricos superarão veículos a combustão em cinco anos, e projeta um crescimento modesto de 3% no mercado em 2026, devido a fatores econômicos e políticos.



Cinco novidades Stellantis em 2026.

Picape Ranger terá versão PHEV

A Ford anunciou que começará a produzir a Ranger híbrida plug-in na América do Sul em 2027, na fábrica de Pacheco, Argentina.

A versão PHEV combina propulsão elétrica e motor a combustão, podendo operar totalmente elétrico ou com autonomia estendida, mantendo a capacidade de carga e tração da Ranger convencional.

A introdução da versão eletrificada representa uma expansão na oferta de motorizações na América do Sul, onde a picape está presente há três décadas.

Volks terá versões híbridas em todas suas linhas

A Volkswagen do Brasil anunciou que a partir de 2026 todos os seus veículos na América do Sul terão versões eletrificadas, incluindo híbridos-leves, convencionais e plug-in.

Lucia Camargo Nunes (*)

A empresa fechou um acordo com o BNDES para obter R\$ 2,3 bilhões em linhas de crédito voltadas ao desenvolvimento dessas tecnologias, como sistemas Adas, conectividade e inteligência artificial Otto.

A fábrica de Anchieta será responsável pela produção do primeiro veículo com plataforma MQB37 e sistema HEV flex, utilizado na próxima geração do T-Cross e Nivus.

Em 2026, a Volks lançará uma nova Saveiro no Paraná, com opção híbrida-leve de 48V, e uma versão do Tera com essa tecnologia.



Volkswagen Tera - automovel mais vendido em outubro.

Brasil tem os veículos mais limpos do mundo

Um estudo da Anfavea e do Boston Consulting Group aponta que o Brasil tem a menor pegada de carbono na fabricação de veículos, principalmente devido aos automóveis flex a etanol, que emitem menos CO₂ ao longo da vida útil comparados aos veículos elétricos chineses, graças à matriz energética renovável e investimentos em biocombustíveis.

O impacto ambiental de veículos elétricos varia conforme o país de produção e abastecimento, sendo mais sustentável no Brasil, com uma matriz limpa, especialmente para veículos leves; para veículos pesados, os biocombustíveis continuam eficazes em rotas longas.

A Anfavea destacou que o Brasil possui tecnologia própria para uma mobilidade mais sustentável, e enfatizou que a descarbonização não depende de modelos importados, valorizando a liderança nacional e a cadeia produtiva.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Os riscos escondidos ao abrir empresa nos EUA que brasileiros ainda ignoram

Abrir empresa nos Estados Unidos exige preparo técnico, planejamento financeiro e atenção a riscos ocultos como variação de impostos estaduais, custos com seguros obrigatórios e barreiras culturais que ainda surpreendem empresários brasileiros.

Enquanto um número crescente de empreendedores brasileiros planeja seus próximos passos de expansão até 2026, a internacionalização surge como alternativa estratégica para reduzir riscos operacionais e acessar novos mercados. No entanto, especialistas alertam que abrir uma empresa nos Estados Unidos exige planejamento técnico e conhecimento detalhado das regras locais, e os riscos ocultos podem custar caro.

De acordo com o Department of Commerce, mais de 1.200 novas empresas com participação brasileira foram registradas nos Estados Unidos em 2024, um aumento de 18% em relação a 2023. O movimento reflete uma tendência de empresários que buscam previsibilidade jurídica, estabilidade tributária e acesso a crédito em moeda forte.

Fernanda Spanner, CEO da Spanner Consulting Group e especialista em contabilidade internacional, afirma que a decisão de operar fora do país deve ser sustentada por dados concretos e análise de longo prazo. “Não se trata apenas de custo inicial. É preciso olhar para o modelo de negócio, a maturidade da operação, o mercado-alvo e o quanto o empresário está preparado para lidar com dois sistemas completamente diferentes”, afirma.

O custo médio para abrir uma empresa nos EUA varia de US\$550 a US\$1.500, conforme o estado e o tipo societário. A manutenção anual fica entre US\$300 e US\$1.000, sem incluir honorários contábeis ou impostos. No Brasil, por outro lado, o custo inicial é inferior, cerca de R\$1.500, segundo levantamento do Sebrae, mas as despesas fixas mensais são significativamente mais altas devido à carga tributária e às obrigações acessórias.

“O sistema americano confia mais na responsabilidade do empresário. Ele pode abrir o negócio de forma online e começar a operar em poucos dias. No Brasil, a burocracia ainda é o principal entrave, com prazos longos e mudanças constantes de legislação”, explica a especialista.

Os Estados Unidos oferecem também incentivos fiscais que vão desde deduções de despesas operacionais até créditos para contratação de funcionários e investimentos em tecnologia. “Esses incentivos estão disponíveis até para pequenas empresas, desde que o empresário esteja bem assessorado. No Brasil, eles existem, mas são burocráticos e inacessíveis para a maioria”, acrescenta.

Apesar das vantagens competitivas, muitos brasileiros ainda subestimam riscos importantes ao expandir para o mercado americano. Entre eles, estão a variação de impostos estaduais, que pode alterar significativamente a rentabilidade; o custo de seguros obrigatórios, como saúde, responsabilidade civil e cobertura comercial; além de multas pesadas por descumprimento de normas locais.

“É um ambiente mais previsível, mas que exige preparo. Muita gente erra por achar que basta abrir a empresa para que o lucro venha rápido. A verdade é que há barreiras culturais e de idioma, e o negócio precisa de fôlego financeiro até se sustentar”, alerta Spanner.

Dados do Small Business Administration (SBA) mostram que 20% das pequenas empresas nos EUA encerram suas atividades no primeiro ano, e quase metade não ultrapassa cinco anos, taxa similar à brasileira, porém motivada por fatores diferentes. Nos EUA, falhas de planejamento e subcapitalização são os principais motivos.

Segundo a especialista, o respeito a contratos e a estabilidade jurídica são grandes atrativos do sistema americano, mas o modelo exige comprometimento e controle financeiro rigoroso. “O empresário americano sabe o que esperar. Já no Brasil, você pode montar um plano de negócio e ser surpreendido por uma nova regra tributária três meses depois”, compara.

Spanner recomenda que os empresários avaliem métricas objetivas antes da decisão: custo mensal com contabilidade e tributos, tributação sobre lucros e dividendos, tempo para começar a operar, potencial de acesso a crédito e o público-alvo, local ou internacional.

“Cada mercado tem suas vantagens. Muitos empreendedores optam por manter estruturas híbridas, no Brasil e nos Estados Unidos, para aproveitar o melhor de cada sistema. Mas isso só funciona com planejamento e orientação profissional”, conclui.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França

Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **DANILO HIDEO CORDEIRO**, profissão: analista de segurança da informação, estado civil: solteiro, naturalidade: Cidade de Toyoda, Província de Shizuoka, Japão, data-nascimento: 19/03/2001, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Luiz Rogério Agostinho Cordeiro e de Lucy Cristina Akiko Shiratsu Cordeiro. A pretendente: **MARIA EDUARDA NEVES SILVA**, profissão: nutricionista, estado civil: solteira, naturalidade: Guarulhos, SP, data-nascimento: 28/01/2002, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Marinaldo Neves da Silva e de Vanessa Lucio Neves da Silva.

O pretendente: **HENRRY DIELMAN BEJARANO VASQUEZ**, profissão: cirurgião dentista, estado civil: solteiro, naturalidade: Peru, data-nascimento: 21/07/1993, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Dielman Bejarano Ureta e de Irma Victoria Vasquez Gallardo. A pretendente: **KETHLYN CRISTINA DE JESUS OLIVEIRA**, profissão: cirurgiã dentista, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 30/03/1998, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Claudemir de Oliveira e de Solange de Jesus Oliveira.

O pretendente: **EDISON MARCELINO DE OLIVEIRA**, profissão: farmacêutico, estado civil: divorciado, naturalidade: Ibitinga, SP, data-nascimento: 04/02/1961, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Eurides Marcelino de Oliveira e de Olga de Freitas Oliveira. A pretendente: **IVONETE XAVIER DA SILVA**, profissão: esteticista, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 20/09/1966, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Manoel Xavier da Silva e de Maria José Xavier da Silva.

O pretendente: **GABRIEL FERREIRA DE AZEVEDO**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 01/04/2001, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Almerino Alves de Azevedo e de Maria das Dores Rodrigues Ferreira. A pretendente: **MARIA LUZ RODRIGUES CALANI**, profissão: autônoma, estado civil: solteira, naturalidade: Bolívia, data-nascimento: 18/01/2005, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Victor Rodrigues Claros e de Josefina Calani Mamani.

O pretendente: **EDUARDO FEITOSA JINKINGS**, profissão: analista financeiro, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 03/10/2000, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Waldson de Jesus Correa Jinkings e de Denise Feitosa dos Santos. A pretendente: **MIRIAM ALVES DE OLIVEIRA**, profissão: analista de projetos, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 10/10/2000, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Washington Luis Bispo Oliveira e de Raquel Alves da Silva Bispo Oliveira.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavo o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

Empresas & Negócios

www.netjen.com.br

Este documento foi assinado digitalmente por Jornal Empresas & Negócios Ltda. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://assinaturas.certsign.com.br:443> e utilize o código AAT7-9260-2ADC-1DA7.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/AA77-9260-2ADC-1DA7> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: AA77-9260-2ADC-1DA7



Hash do Documento

C9BE83F3B172F7688BAC5DBD5CCD4B38C069FF73A00279EAB47D1B68FB05EC8E

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 05/11/2025 é(são) :

- ☒ Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 05/11/2025 19:21 UTC-03:00
- Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

